

# O HERBÁRIO MFS NA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ: INTEGRAÇÃO COM O ENSINO DE GRADUAÇÃO

Victor Miranda Leão<sup>1</sup>, Flávia Cristina Araújo Lucas<sup>2</sup>, Ana Cláudia Caldeira Tavares Martins<sup>2</sup>,  
Edmar Fernandes Borges Filho<sup>2</sup>, João Paulo Silva Souza<sup>2</sup>, Ulliane de Oliveira Mesquita<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduando. Universidade do Estado do Pará. E-mail: victor\_mirandaleao@yahoo.com.br

<sup>2</sup>Doutora. Universidade do Estado do Pará. E-mail: copaldoc@yahoo.com.br

<sup>2</sup>Doutora. Universidade do Estado do Pará. E-mail: anabotanica@ig.com.br

<sup>2</sup>Graduando. Universidade do Estado do Pará. E-mail: edmarfbf@gmail.com

<sup>2</sup>Graduando. Universidade do Estado do Pará. E-mail: jp\_samer@gmail.com

<sup>2</sup>Graduando. Universidade do Estado do Pará. Email: ully.vicgame@hotmail.com

## RESUMO

Herbários são fontes de informações sobre plantas e do ambiente em que vivem. O herbário Profa<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Marlene Freitas da Silva (MFS) foi criado em 2010 na Universidade do Estado do Pará e atualmente conta com um acervo de cerca de 4200 amostras de plantas desidratadas e coleções associadas de flores, frutos, sementes e plântulas. Há também coleções de briófitas, licófitas e samambais e fungos. Os dados sobre a biodiversidade vegetal depositados no MFS necessitam ser socializados nas universidades, bem como em toda a sociedade. Oficinas que visam socializar conhecimentos sobre colecionamentos e as atividades exercidas nos herbários são fundamentais na capacitação de estudantes da graduação e pós-graduação e para desenvolvimento científico institucional. Com o objetivo de integrar saberes acerca da biodiversidade da flora amazônica o herbário MFS promoveu uma oficina com teoria e práticas de herbário, dando ênfase à importância deste trabalho na preservação da flora amazônica. A oficina ocorreu no período de 03 a 09 de agosto de 2013 e contou com a participação de 25 alunos do Curso de Licenciatura em Ciências Naturais da UEPA, oito monitores e a curadoria. As atividades desenvolvidas na oficina foram: exposição teórica sobre herbários nacionais e internacionais, conceitos e importância na conservação exsiccata; orientações gerais na coleta de amostras botânicas no campo, preparação das plantas para montagem das exsiccatas, registro dos dados de campo no software específico para herbários BRAMHS (Botanical Research and Herbarium Management System); obtenção das imagens das exsiccatas e cuidados básicos com a conservação do acervo. Foi preparada uma apostila ilustrada contendo todos os procedimentos ministrados, a fim de auxiliar no embasamento teórico. Estes momentos de aprendizado além de fortalecerem os elos entre a pesquisa científica e a graduação, contribuindo também com formação dos estudantes, reforçaram o valor patrimonial de uma coleção científica de plantas na região amazônica.

**Palavras-chave:** Coleção Científica. Gerenciamento de Herbários. Capacitação.